



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA DECIMA SETIMA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO
LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 14.06-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Ao Quatorze dias do mês de Junho do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB**, **ÂNGELO EMILIO – PT**, **JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, **MARCIA FAGUNDES – PSDB**, e **BENEDITO MONTEIRO – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Continuando deu boas vindas à vereadora Márcia, a qual estava retornando do auxílio maternidade. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária realizada em 07/06/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por sete (07) votos favorável, e nenhum voto contrario, e uma ausência, no qual o vereador Marcos Antonio dos Santos estava ausente no momento. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Ofício de Nº. 002/SETUR/EVENTO II CLAMOR DO POVO DE DEUS/2013**, em 14 de junho de 2013, autoria de Flavio Ribeiro de Melo (comissão organizadora). **II – Ofício de Nº. 0230/ GAB/ 2013**, em 12 de Junho de **2013**, autoria de Graciela Ferasso (chefe de gabinete interina). **III- Ofício de Nº.0217/GAB/2013**, em 03 de Junho de 2013, de autoria de Catiani Cardoso Klukieviz, (chefe de gabinete), encaminhando portarias de nº.0478/2013, a, 0486/2013, e lei de nº.0501/GAB/2013. **IV – Ofício Nº. 232/GAB/2013**, em 13 de junho de 2013, de autoria de Graciela Ferasso, (chefe de gabinete Interina). **V - DECRETO DE Nº.585/GAB/PMMN/ 2013**, em 11 de Junho de 2013, autoria de Jair Mioto Junior (Prefeito Municipal), **DISPOE**: Sobre o ponto facultativo nos órgãos da administração direta, indireta e fundacional do Município de Monte Negro em razão do feriado do dia do Evangélico, e dá outras Providências. **VI – Ofício Nº.229/GAB/2013**, em 13 de Junho de 2013, autoria de Graciela Ferasso, (chefe de gabinete interino), encaminhando portarias de nº.464/2013, 469, 471, 473, 474, 475, 476, 477, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 508, 509, 510, 511, 512, 513 e 514/2013. Decretos de Nº.570/2013, 575/2013, 577/2013, 582/2013, 587/2013, 588/2013. Lei de Nº.500/2013. **VII – Projeto de Resolução Nº.100/2013**, em 18 de Abril de 2013, autoria da Mesa Diretora, **EMENTA**: Altera o disposto na Resolução nº.074/2007 e, dá outras Providências. **VIII – Projeto de Lei Nº.599/2013**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE**: Sobre inclusão do

PPA e LDO e autoriza o poder Executivo Municipal a abrir Credito Adicional por Excesso de Arrecadação, oriundos do Convenio N°.289/PCN/2012, no valor de R\$250,000. 00(duzentos e cinquenta mil reais). **IX – Projeto de Lei N°.560/2013**, em 12 de Junho de 2013, autoria de Marcos Antonio dos Santos VER/PTB/CMMN, **DISPOE:** Sobre a declaração de utilidade Publica da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da LC – 05 BR- 21- ASPROCINCO, e dá outras Providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida o senhor presidente passou a tribuna para vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco, e **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando a senhora presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que o Município estava com problemas, em questão ao meio ambiente, varias vezes já tinham cobrado que o lixão estava em lugar desapropriado, mas tinham outro problema em relação a isso, os limpadores de fossa, no qual estavam coletando os dejetos e jogando em Céu aberto, portanto se tornava impossível fazer os recolhimentos dos dejetos e levar para Ariquemes, o qual cobrava em torno de quatrocentos a quinhentos reais. Falou ainda com os demais colegas vereadores estariam tomando algumas medidas cabíveis quanto a isso, no qual não podiam causar problemas a população. Disse também a questão da casa da melhor idade, onde já tinham discutido juntamente com uma emenda do Deputado Adelino Folador na gestão passada, não tinham recebido a emenda ainda devido a Prefeitura estar no Cadin. Falou ainda que a melhor idade reclamava que não tinha onde ficar, às vezes tinham atividades para fazer, mas o Petti trancava os portões, o qual falou ainda que era necessário correr atrás dessa situação, buscando emendas, ou até mesmo resgatando a emenda do Deputado Adelino Folador, em seguida a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco retornou a presidência ao presidente Marcio Jose de Oliveira, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando falou que o presidente tinha aberto um debate em questão das fossas, no qual parabenizou pela preocupação, falou também que tinha passado em frente ao hospital e deparou – se com a fossa vertendo na rua, por falar muito em meio ambiente, devia ser tomada as providências, no qual era uma preocupação que todos tinham. Falou também do projeto do qual tinha proposto uma emenda, colocando o nome do senhor Armando da linha C – 35, o qual estava colhendo informações para versificar a mudança de nome, o qual foi campeão do campeonato Municipal por duas vezes no Município, o qual não via como não homenagear. Falou ainda do projeto que estava tramitando na casa, mas com certeza a ser votado, o qual tratava de utilidade publica da associação da linha C – 05, onde vai poder pedir emendas juntamente com o Estado, e também o Governo Federal, vindo diretamente à associação, no qual dependia da lei. Continuando parabenizou os nobres colegas vereadores sobre os questionamentos das pontes queimadas no Município, no qual tinham queimado uma na linha C – 25, o qual até fez uma critica, por ter feito o pedido do caminhão pipa, mas tinham tratado de uma forma desrespeitada, mas disse ainda que no momento já estava com setenta por cento danificada, falou ainda se administração tivesse atendido o pedido dos vereadores, tinha certeza que só o prancheamento resolvia o problema, mas já estava comprometida, mas deixava a critica a administração, e a perca que fosse levado a serio. **Em parte o vereador Hélio** falou que já era o terceiro oficio que tinha feito, desde Fevereiro que vinha pedindo o prancheamento da ponte da linha C – 10, do quilometro setenta e quatro que ligava a quatorze, o qual falou que era uma vergonha dizer que não tinha madeira para pranchear, a qual estava em perfeita condições, mas acabava a população tomando medidas dragicas, e acabar ate colocando fogo, mas falou ainda que já era o terceiro pedido que tinha feito, e até o momento nada de solução, a qual era uma ponte de aproximadamente de cinco metros. Disse ainda que as estradas do Município, as pontes, em vez de melhorar estava só piorando, no qual era uma vergonha ,onde as pessoas vinham cobrar os vereadores, onde até diziam que os vereadores não faziam nada, mas

falou ainda o que poderia ser feito, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que também estava com um pedido de um bueiro na gleba Amir Lando desde o mês de fevereiro, mas não concordava com a maneira que era respondido, o qual falou que tinham um programa no computador de só copiar e colar, falou ainda que não era forma de tratar legisladores, o qual disse ainda que tinham que ter mais respeito com os vereadores, no qual estavam tomando cacetada da população. Disse ainda que tinha um pedido de patrulhamento da linha C – 25, desde o mês de abril, foi uma maquina de esteira, mas tinham tirado da região, não sabendo para onde foi, a patrol tinha quebrado, mas não tinha voltado, o qual falou que fazia o papel de vereador, fazendo as cobranças, requerimentos, mas não sendo atendidos. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou que através de duzentos mil reais que o Deputado Marcos Rogério tinha determinado, mas disse ainda que precisavam olhar as necessidades maiores do Município, no qual a agricultura precisava muito, mas em primeiro lugar tinham que olhar as estradas e pontes, no qual estavam sem maquinários. Disse ainda que tinha conversado com o Prefeito, para que os duzentos mil reais entrassem com uma carregadeira para área da obra, e o restante vai ser adquirido outra carregadeira, no qual os maquinários do Município estavam todos sucateados. Falou também que todos os vereadores estavam fazendo um trabalho digno, buscando melhoria para a população, no qual todos estavam esforçando o Maximo, mesmo achando que muitas vezes não tinham rendimentos, mas tinha certeza que ainda estavam em inicio de mandato. Falou ainda que precisavam ver onde mais o Município estava precisando das emendas, para que pudessem favorecer toda a população. Falou ainda que a vereadora Teresa já tinha sugerido com os duzentos mil fossem comprados dois tratores para a agricultura, mas já tinha um, então via que precisava mais na área das estradas e pontes, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Ângelo** falou que muitas vezes ficava até revoltado, porque nunca começavam um trabalho e terminavam, para iniciar outros, no qual a população começava a criticar, falou ainda que os nobres vereadores sabiam que o comentário da rua, quem tinha tirado as maquinas da linha C – 25, foram os vereadores Marcão e também o vereador Ângelo, já por final tinham colocado o presidente Marcio, e o vereador José Antônio, o qual disse que era uma barbaridade, mas não sabia até onde chegava. Disse também da ponte da linha C – 40 que também estava sendo queimada, o qual falou que era uma vergonha, tinham feito officio, onde era uma ponte estreita que o ônibus escolar só passava o pneu dianteiro, e o traseiro só o de dentro, o de fora passava fora da ponte, onde disse desde que foram feito os officios já eram para ter queimado a há muito tempo, no qual era falta de consideração, de respeito, com a população, e principalmente com as crianças, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que todos sabiam que tinham sido informados que a maquina tinha quebrado, mas era conversa para boi dormir, mas em seguida deixou o apelo, que tratassem os vereadores com mais respeito, porque do jeito que estava indo não sabiam o que ia acontecer, falou ainda que o tempo estava ajudando, dava para recuperar as estradas, mas infelizmente nada tinha sido feito, no qual deixou seu apelo, que levassem mais a serio, teve a licitação de maquinas, o qual tinha lido o papel, mas pelo que tinha visto a empresa que tinha perdido a licitação estava competindo novamente, falou ainda que nunca tinha visto isso acontecer, mas que estava parado, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito a vereadora MARCIA FAGUNDES – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse quando falou que estava chateada com o presidente, todos sabiam a sua personalidade, a qual não era de mandar recado. Continuando disse que estava na lei Federal, a qual foi criada há alguns tempos atrás que a licença maternidade era por seis meses, e não quatro meses, a qual disse que tinha entendido, podia ter sido até mesmo uma falha dos vereadores, por na época não ter corrigido, ter sido mais detalhista, falou ainda que na época não tinham o jurídico para estar orientando, no qual todos sabiam que uma pessoa quando era eleito a vereador, pegava experiência com o tempo, ninguém entrava sabendo. Disse ainda que tinha ficado chateada pelo fato que não cabia estar expondo, mas ia falar um pouco a respeito que era da saúde do seu pai, no qual era um problema seriíssimo, talvez até mais grave do que o próprio câncer, no qual foi diagnosticado há pouco tempo uma doença muito rara, (esclerose lateral neutrófila), uma doença degenerativa, com o passar dos tempos, perde totalmente os movimentos do corpo inteiro, e também a fala, e que ainda não existia tratamento, apenas controle. Disse ainda

que sua licença maternidade não foi para dedicar ao filho infelizmente, e sim ao pai, buscando com toda força e dedicação, pelo menos dar o melhor a ele, a qual se emocionou e disse ao presidente, por esse motivo tinha ficado chateada. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que tinha certeza que qualquer lei Estadual, ou Municipal, era contra o auxílio maternidade, no qual todos sabiam que era uma lei Federal, onde era soberano a todos, mas tinha que ser respeitada, o que não tinha acontecido, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que era consciente, tinha passado saber a respeito com advogados experientes, onde falou que tinha o direito de ficar afastada durante seis meses. Continuando falou que tinha procurado saber com o colega, onde falou que o senhor presidente tinha deixado bem claro, que poderia sim, ter ficado os dois meses, mas sem ser remunerada, a qual achou uma falta de respeito, e também de consideração muito grande, mas foi obrigada a voltar não teve outra saída. Disse ainda que a vice – presidente Teresa do PSDB, mulher, que também podia ter passado por problemas de saúde sério com a mãe, a qual disse imaginou que alguém ia intervir pelo seu caso, tentando ajudar, mas se enganou, teve que voltar imediata, porque até mesmo a Jurídica da casa, a qual pedia desculpa, mas era mãe, mulher, poderia ter feito sim, como advogada tinha conhecimento, a qual falou com o senhor Doca, onde disse que tinha possibilidade sim. **Em parte o vereador José Antônio** falou que era lamentável a situação, mas com toda sinceridade falou que não tinha conhecimento da gravidade do problema, e acreditava que essa informação alguns dos demais colegas também não tinha conhecimento, mas acreditava pela sensibilidade da casa um, poderia ter tomado uma medida diferente, indo até o extremo para tentar solucionar o problema, ainda em nome do presidente pediu até perdão pela falha que aconteceu, mas acreditava que teve uma falha de comunicação com os demais colegas, o qual falou ainda que particularmente não tinha o menor conhecimento, lamentou o acontecido, como vereador pediu desculpa por não ter conhecimento da situação, mas desejou que Deus desse conforto a toda a família, e que iluminasse os caminhos necessários, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que a partir do momento que o vereador era empossado, na casa de lei tinha os trâmites legais, os mesmos trâmites era feito ao devolver o cargo, mas segundo o vereador Raildo falou que levaram um ofício em sua casa para assinar, desistindo do cargo, o qual falou ainda da mesma forma que foi empossado, nas mesmas legalidades tinha que entregar o mandato. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que foi uma falta de respeito com o colega, o qual tinha ficado da casa de lei por quatro meses, mas disse ainda que sua dor maior foi em questão do seu pai, falou ainda se o pai não tivesse da situação que estava voltava alegre, feliz e satisfeita, no qual era uma honra voltar à casa de lei, onde foi eleita com o voto do povo, até porque era a primeira mulher reeleita no Município de Monte Negro, onde as pessoas tinham dado novamente um voto de confiança. Em seguida ate pediu desculpa a todos os colegas vereadores até porque não tinha nada a ver com os trabalhos da casa de lei, mas precisava desabafar. Em seguida falou que recém tinha chegado no Município, estava desenformada a respeito do que estava acontecendo no Município, mas há poucos minutos tinha ficado sabendo de pontes queimadas, pontes sem pranchamento, pontes estreitas demais que mal passava um ônibus, a qual falou que eram nove vereadores em vez de ficar um puxando o tapete do outro, eram reunir e partir para cima, falou ainda que chegava de vereador abaixar a cabeça, e deixar Prefeito fazer o que bem entendia, no qual tinham o poder, mas todos sabiam que esse poder era com a maioria, mas falou ainda que vereadores estavam correndo atrás de benefício próprio. **Em parte o vereador Marcão** falou quando presidente da casa, sempre dizia quem somava, e quem defendia os vereadores, eram vereadores mesmo, o qual falou daqui quatro anos e meio, tinha sessenta pessoas do lado de fora, indicando vereadores a casa de lei, o qual disse não adiantava ficar dentro da casa criticando um ao outro, no qual as críticas vinham de fora. Falou ainda que jamais criticava os colegas, quando não tinha nada a falar de bem, ficava quieto, mas disse ainda se não unirem, nada seria feito, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou que informações poucas, mas teve, colegas trazendo projetos, reivindicando trabalhos, cada um para seu lado, mas falou ainda que era vereadora de todo o Município, de onde viesse alguém em busca de algum recurso tentava ajudar, quando estava ativa andava da zero a cinquenta e quatro, onde tinha o que fazer estava presente, a qual falou ainda que procurava ajudar a todos. Em seguida falou a respeito do projeto que estava em votação, onde pediu vista, pediu a compreensão dos nobres

colegas,por não estar presente não tinha participado de reuniões,apenas tinha pego p projeto muito rápido,sabia que tratava de diárias,mas queria discutir depois a respeito,se possível uma reunião com todos entendendo melhor a situação, e também estar mais empenhada,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida o senhor presidente passou a presidência a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco,e fez o uso da tribuna **sendo o Terceiro orador inscrito o vereador MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**,que iniciou cumprimentando a senhora presidente ,os demais colegas vereadores e todo o publico presente.Continuando falou que compreendia a situação da vereadora Márcia estava passando,mas a mesma tinha falado no inicio que nem todos vereadores sabiam de tudo no inicio as carreira,por esse motivo a casa tinha um assessoramento jurídico,o qual falou ainda a medida tomada foi com orientação jurídica,baseada em leis.Disse ainda em relação ao vereador Benedito Monteiro, o pareceu jurídico tinha levado a fazer tal situação,quando falou que seria descontado não foi bem assim,tinha questionado com o vereador Raildo que os presidentes passados não descontavam faltas de vereadores,mas a acessória da casa disse se não tivesse justificativa,embora da vereadora Márcia tinha,mas enquanto gestor da casa,um vereador faltar na sessão e não for descontado,o qual estava usando o dinheiro publico de forma errada.Falou ainda a vereadora Márcia,talvez foi mal interpretada a maneira de dizer,no qual a jurídica tinha entrado em contado, cobrando procedimentos,o qual disse ainda que tinha assessor jurídico,não era conhecedor de todas as leis.Disse ainda que foi encaminhado um oficio ao vereador Raildo comunicando a referida lei para que fosse conhecedor, como procedia,no qual foi questionado que o vereador Raildo queria,mas segundo a assessoria jurídica não tinha base legal para ocupar a cadeira,no qual foi encaminhado as leis,o parecer jurídico,para que tivesse conhecimento,o qual falou ainda que estava justificando para não dizerem que o presidente estava tomando as decisões por conta própria.**Em pare a vereadora Márcia** falou que a assessora jurídica deveria ter todo mais carinho a respeito,inteirado melhor a situação,podendo basear na lei Federal que era uma Lei maior,a qual poderia ter ficado para auxiliar melhor o pai,mas disse foi praticamente obrigada a vir.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou em relação a medida que foi tomada foi com orientação jurídica,o qual estava na gestão não para prejudicar esse ou aquele vereador,falou ainda que vai tentar ajustar as coisas,não tendo justificativa que vai amenizar a situação que estava passando.Disse também em relação aos vereadores ter que caminharem juntos,acreditava que a casa tinha mostrado,ate ouviu comentários nas ruas que os vereadores estavam trabalhando, o qual agradeceu a colocação da vereadora Márcia em relação dos vereadores caminharem juntos,mas como era varias situações,tinham vários pedidos,muitos ofícios feitos em conjunto.**Em parte a vereadora Márcia** falou já que não estava sendo respeitado, e também atendido a solicitação de cada vereador,como todos sabiam que não tinham o poder de executar,e sim de legislar, e fiscalizar,mas já que não estavam resolvendo, tinham que fazer uma reunião com o Prefeito colocando a situação de cada um,e ele atender,na base da pressão,no qual todos eram sabedores que os vereadores levavam pauladas por isso,na maioria das vezes os eleitores não entendiam que os vereadores não tinham o poder de executar,no qual tinham sim o poder da caneta,mas de ir la e fazer,falou ainda que tinham o poder de cobrar,disse ainda tinham que jogar pesado com o Executivo,se não eram atendidos,como da maioria das vezes vereadores não eram respeitados,mas porque não trabalhavam juntos.**Em parte o vereador Hélio** falou que em primeiro lugar tinha que haver um respeito entre vereadores,no qual estavam trabalhando em conjuntos,mas a partir do momento que fazendo um oficio que outro já tinha feito,retirava o seu,no qual tinham que ter respeito com os colegas, para depois tomar outra direção,falou ainda que foi o terceiro oficio que rinha feito e não teve resposta, aí sim tinham que reunir,conversando com o Executivo o porque não atender os vereadores.**Em parte a vereadora Márcia** falou o dia que fizesse uma reivindicação e que qualquer colega passasse no local e deparasse com a situação não sendo resolvida,qualquer outro dos colegas podiam fazer outro oficio e mandar,no qual era muito mais fácil o Prefeito atender o pedido de dois,três,quatro vereadores,do que as vezes de um só,e agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que já tinha solicitado da secretaria geral,que encaminhasse a casa de lei o planejamento,o cronograma de atividades,no qual muitas vezes os vereadores não sabiam onde a maquina estava,mas se tivessem acessos podiam ate se respaldar,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida a vice – presidente Teresa retornou a presidência ao presidente

Marcio. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o quarto orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida, agradeceu também o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse a vereadora Márcia, amiga, companheira de luta, que fosse bem vinda a casa de lei, apesar de seus planos serem antecipados, a qual gostaria de compartilhar, mas que já tinha passado por tudo que estava passando, mas infelizmente a vida era assim. Falou ainda que só dois meses não era o suficiente para cuidar do pai, não se desgastasse porque os dois meses não ia fazer diferença. Disse ainda que o vereador Marcio tinha tentado fazer as coisas de maneira correta, no qual todos sabiam que era uma casa de lei, em primeiro lugar tinham que cumprir a lei, se não cumprissem estava dando passos errados, mas era um caso especial, no qual tinha direito de até dois atestados, onde ninguém tirava o direito, mas tinha certeza que a situação ia ser resolvida, e que estava solidária, como mulher, como mãe, e também como filha no momento que mais estava precisando. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse quando a vereadora falava que tinha respeitado a lei, tudo bem a lei do Município não estava regulamentada, mas não tinham respeitado nem a lei Federal dentro da casa, no caso da vereadora Márcia, e agradeceu a presença de todos. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou quando suplente do vereador Raildo por quarenta dias, também tinha passado por esse constrangimento, não sendo comunicada por ninguém, mas a vida era assim, existiam fatores e também fatos na vida da gente que nos surpreendia a cada dia. Em seguida falou um pouco do Município que estava cheio de problemas, no qual a primeira novidade era a festa do clamor que estava para acontecer, que acontecesse para valer, no qual não só o Município estava precisando, mas todo o mundo de modo em geral. Falou ainda que o Prefeito estava sendo cobrado sim, às vezes até sendo coagido pelos vereadores, no qual estavam fazendo valer o voto de confiança que o povo tinha depositado. Disse também muitas coisas que não estava sendo resolvida porque não estava ao alcance dele, a qual disse a respeito da ponte tinha ficado indignada quando deparou – se com a ponte queimando, no qual a referida ponte já tinham enviado quatro ofícios para o Prefeito, já tinham comunicado pessoalmente, mas nada tinha resolvido, e que infelizmente tinha mais ponte que a população estava ameaçando a queimar, se não fosse tomadas medidas rápidas ainda ia acontecer mais, não só em sua região, como nas demais, a qual falou ainda que a população sabia dos direitos, sabiam também cobrar, mas até uma altura, depois agiam da maneira que podiam, no qual era um direito deles, e também a defesa que tinham. Falou também no início do mandato até tinha parabenizado o Prefeito, no qual solicitavam em uma semana, na outra já estava pronta, mas de repente fizeram um ofício em conjunto, não sabendo a que aconteceu, mas não apareceu mais nada, a qual falou ainda alguma coisa de errado estava acontecendo no Município. **Em parte a vereadora Márcia** falou que segundo as informações que teve trabalhos que foram executados até mesmo antes de ser licitados, no qual vereadores eram para fiscalizar essas situações. Falou ainda segundo o que ficou sabendo, empresários tinham procurado a justiça porque queriam participar das licitações, mas já tinham acontecidas, executados os trabalhos, no qual eram coisas gravíssimas. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse se chegasse até o Prefeito não era crítica, mas estavam na casa de lei para trabalhar, onde eram obrigados a saber de tudo que acontecia no Município, até porque tinham chegado comentários aos nobres vereadores, que cada ponte construída foi no valor de cinquenta mil reais, mas tinham se reunido a averiguar, até porque tinham que dar respostas aos eleitores, a qual disse ainda que os eleitores de hoje não eram como antigamente, eram eleitores com faculdades nas mãos, na vida de políticos, onde os vereadores tinham que estar sempre preparados. **Em parte o vereador Joel** disse só corrigindo um detalhe que a vereadora tinha falado, que era um modo de defesa, direito deles colocarem fogo nas pontes, mas não tinham o direito de estragar patrimônio público, o qual era de todos, o qual disse que era o primeiro a denunciar, porque patrimônio público não podia ser destruído por ninguém, ninguém tinha o direito. **Em parte o vereador Ângelo** falou que as vezes a ponte da quarenta foi queimada mais por revolta, no qual já tinham feito quatro ofícios, mas nenhuma solução até o momento. **Em parte o vereador Joel** falou que tinha acompanhado quase todos os dias de manhã na garagem, e a maior dificuldade era encontrar uma serraria que tinha documentação para vender as pranchas, no qual a madeira estava difícil mesmo, não estavam encontrando, e agradeceu. **Em parte o vereador José Antonio** falou o que estranhava, quando uma empresa

terceirizada estava executando os trabalhos as pranchas apareciam,mas de repente sumiram,e agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou ao vereador Joel quando disse que era favorável,não foi com as palavras que disse,o qual tinha perdido o raciocínio,a qual disse ainda que particularmente já tinha feito quatro ofícios,mas não tinha sido atendida,onde as crianças estavam correndo risco de cair dentro da ponte,no qual foi a maneira que os pais acharam de parar que seus filhos corressem riscos,foi a maneira de reivindicarem os direitos deles,não estava falando que era correto,a qual tinha feito a critica que madeira estava difícil,em seguida ate parabenizou o ex – Prefeito quando falava que futuramente tinham que fazer de concretos,porque madeira ia ficar difícil,mas falou ainda que de uma maneira ou de outra o problema tinha que ser solucionado, e com rapidez, não podiam ficar dando moleza,no qual o Prefeito tinha que executar,que buscassem madeira em Campo Novo,Buritis,Machadinho,mas a madeira tinha que chegar,no qual os vereadores estavam disponível a ajudar.**Em parte a vereadora Márcia** disse em relação o que a vereadora Teresa tinha falado, muito bem lembrado,onde foram tiradas mais de cem pontes do Município substituídas por galerias,e também bueiros de concretos,um brilhante trabalho que tinham feito,no qual era só o Prefeito dar continuidade,com certeza ia se dar bem,no qual foram feitas muitas obras,a população podia ate não lembrar,dentro e fora do Município, e agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse que o Prefeito era uma pessoa jovem,estava buscando conhecimento,no qual os vereadores estavam prontos a ajudar,que tentassem se aproximar mais dos vereadores pedindo opiniões,nem sempre apoiar,as vezes ate criticar,no qual critica também era construtiva,falou ainda se pensassem todos iguais não precisavam de nove vereadores,um só resolvia,em seguida agradeceu a presença de todos.E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM – da Ordem do Dia — Projeto de Resolução N°.100/2013**,em 18 de Abril de 2013,autoria da Mesa Diretora, **EMENTA:** Altera o disposto na Resolução n°.074/2007 e, dá outras Providências. Em seguida o senhor Presidente solicitou à secretaria que fizesse a chamada de votação do pedido de vista da vereadora Márcia, **ficando, portanto aprovado o pedido de vista por unanimidade de votos. II – ITEM – Projeto de Lei N°.599/2013**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Sobre inclusão do PPA e LDO e autoriza o poder Executivo Municipal a abrir Credito Adicional por Excesso de Arrecadação, oriundos do Convenio N°.289/PCN/2012, no valor de R\$250,000. 00(duzentos e cinquenta mil reais).Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **primeiro e único orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**,que iniciou cumprimentando o senhor presidente,os colegas vereadores e todo o publico presente.Continuando disse que o projeto a ser votado era um recurso que vinha para cooperativa no valor de cento a cinquenta mil reais,para compra de um caminhão truque para cooperativa de peixe, através as secretaria de agricultura,no qual deixou bem claro se fosse tramitar como deveria não dava mais tempo,mas como estava em regime de urgência se não acabavam perdendo o recurso,em seguida agradeceu.E não havendo mais orador inscrito para discussão da referida matéria passou – se para votação, do **Requerimento do trâmite da matéria** em única discussão e votação,ficando portanto aprovado por todos.Em seguida passou – se para votação do Projeto,sendo tramite da matéria,sendo única discussão e votação,votação Nominal, base legal maioria absoluta de votos, **ficando,portanto aprovado o referido projeto por (08) oito votos favoráveis, e nenhum voto contrario.II – ITEM - Projeto de Lei N°.560/2013**,em 12 de Junho de 2013,autoria de Marcos Antonio dos Santos VER/PTB/CMMN, **DISPOE:** Sobre a declaração de utilidade Publica da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da LC – 05 BR- 21-ASPROCINCO, e dá outras Providências.Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro e único orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida,agradeceu também o senhor presidente,os colegas vereadores e todo o publico presente.Continuando disse só queria justificar,até porque não tinha direito a voto, o qual pediu o voto dos demais colegas vereadores,que era um projeto que todas

as associações deveriam ter, para solicitar recursos juntamente ao Estado, e até mesmo o Município colocando alguns recursos para atender as necessidades da associação, o qual já tinha uma emenda do Deputado Adelino Folador. Disse ainda era de extrema importância a votação do projeto, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria, passou – se para votação, sendo projeto de lei **Nº.560/2013**, em 12 de Junho de 2013, autoria de Marcos Antonio dos Santos, e que o mesmo não tinha direito a voto, devido o projeto de lei ser de sua iniciativa, Sendo trâmite da matéria, primeira discussão e votação, votação Nominal, Base Legal, maioria absoluta de votos, ficando portanto o referido projeto aprovado por (07), sete votos favorável, e nenhum voto contrario. E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão **Ordinária** a ser realizada no dia 21 de Junho de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 14 de Junho de 2013.

Marcio José de Oliveira
Presidente/CMMN

Teresa de Jesus D.Pacheco
Vice-Pres./CMMN .

Joel Rodrigues Mateus
1º Secret/CMMN

Hélio F. dos Santos
2º Secret./CMMN.